

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional Secretaria Nacional de Segurança Hídrica Departamento de Revitalização de Bacias Hidrográficas e Planejamento em Segurança Hídrica

Termo de Referência para Contratação de Consultoria

Modalidade Pessoa Física

PCT BRA/IICA/16/002 – "Apoio à Formulação de Estratégias e ao Desenvolvimento de Ações Voltadas para a Melhoria do Acesso à Água e para a Revitalização de Bacias Hidrográficas".

1 IDENTIFICAÇÃO DA CONSULTORIA

Contratação de pessoa física, na modalidade produto, para elaborar estudos de levantamento de produção técnico-científica relacionada a revitalização de bacias hidrográficas, na área de Engenharia Ambiental, contemplando a elaboração de documentos com o estudo técnico para a definição diretrizes para desenvolvimento de ações para aumentar a recarga dos aquíferos. Os documentos devem subsidiar o Departamento de Revitalização de Bacias Hidrográficas e Planejamento em Segurança Hídrica da Secretaria Nacional de Segurança Hídrica do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - DRHB/SNSH/MIDR.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO

O Projeto de Cooperação Técnica (PCT) BRA/IICA/16/002, cuja execução nacional está a cargo do Departamento de Revitalização de Bacias Hidrográficas e Planejamento em Segurança Hídrica do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – DRHB/SNSH/MIDR, tem por objetivo a elaboração de estudos com vistas ao aprimoramento técnico-científico e metodológico de projetos relacionados à melhoria do acesso à água e revitalização de bacias hidrográficas. Os objetivos imediatos do PCT BRA/IICA/16/002 são:

- Formulação de estratégias e definição de critérios que possibilitem a melhoria das ações voltadas para o acesso à água e revitalização de bacias hidrográficas;
- Elaboração de estudos com vistas ao aprimoramento técnico-científico e metodológico de projetos relacionados à melhoria do acesso à água e revitalização de bacias hidrográficas;
- 3. Capacitação e difusão de conhecimentos sobre o aproveitamento de águas subterrâneas para a melhoria do acesso e uso sustentável da água e sobre a revitalização de bacias Hidrográficas; e,
- 4. Elaboração de estudos com vistas ao aprimoramento dos aspectos

econômicos que envolvem a sustentabilidade da melhoria do acesso à água e revitalização de bacias hidrográficas.

As atividades da consultoria estão alinhadas com os objetivos do PCT, mais especificamente com o objetivo imediato 2, que possui como um de seus objetivos específicos a elaboração de estudo com levantamento da produção técnico- científica relacionadas à dessalinização de águas, reuso e revitalização de bacias hidrográficas.

O Programa Nacional de Revitalização de Bacias Hidrográficas (PNRBH), desenvolvido pelo MIDR, visa promover a integração entre políticas de revitalização de bacias hidrográficas no Brasil. O PNRBH busca formular diretrizes e estratégias, bem como apresentar um conjunto de ações integradas de preservação, conservação e recuperação das bacias hidrográficas para promover o uso sustentável dos recursos naturais, a melhoria das condições socioambientais e o aumento da disponibilidade hídrica em quantidade e qualidade para os mais diversos usos.

Neste contexto, a presente contratação de consultoria se insere na necessidade de desenvolver estudos e diretrizes que considerem os desafios associados à revitalização de bacias hidrográficas, especialmente quanto ao aumento da capacidade de suporte dos mananciais subterrâneos e superficiais diante do uso do solo, da grande demanda por água subterrânea e das mudanças climáticas. A consultoria visa analisar os fatores que comprometem a recarga dos aquíferos, descrever as técnicas e práticas que contribuam para o seu aumento e propor diretrizes para o desenvolvimento de ações que melhorem a recarga. Assim sendo, os relatórios entregues durante a consultoria podem contribuir para uma melhor compreensão das tecnologias e medidas de aumento de recarga subterrânea.

Ressalta-se que o projeto proposto para esta consultoria se alinha à Área Temática 3 do texto-base do PNRBH, de proteção e uso sustentável dos recursos naturais, e ao componente AT3.3, de conservação e recuperação de nascentes e áreas de recarga.

3 JUSTIFICATIVA

A recarga dos aquíferos contribui para o armazenamento de água subterrânea, a manutenção das vazões dos rios e um maior equilíbrio entre a oferta a a procura de água. A redução da recarga dos aquíferos vem sendo causada pela compactação e impermeabilização do solo e a supressão de vegetação. Este cenário é agravado pela superexplotação de água subterrânea e por períodos de seca prolongados, que são cada vez mais frequentes devido às mudanças climáticas. Neste contexto, a proteção de áreas de recarga e o aumento das taxas de infiltração são essenciais para a revitalização das bacias hidrográficas, uma vez que aumenta a capacidade de suporte dos recursos hídricos e propicia maior disponibilidade hídrica para os usos múltiplos e a manutenção dos serviços ecossistêmicos.

O texto-base do Programa Nacional de Revitalização de Bacias Hídrográficas de 2022,

desenvolvido pelo MIDR, descreve que embora boa parte das iniciativas de revitalização apresente ações associadas à proteção de nascentes, existem poucas referências à proteção das áreas de recarga. Além disso, o Decreto nº 10.838 de 18/10/2021, que trata dos programas de revitalização dos recursos hídricos das Bacias Hidrográficas do Rio São Francisco e do Rio Parnaíba e daquelas na área de influência dos reservatórios das Usinas Hidrelétricas de Furna, apresenta as diretrizes para as ações de revitalização que incluam a recarga de aquíferos e o aumento da disponibilidade hídrica. De acordo com o com o Art. 3º do Decreto nº 10.838, são diretrizes para o planejamento e o desenvolvimento de ações de revitalização dos recursos hídricos das bacias hidrográficas:

I - o favorecimento da infiltração de água no solo;

[...]

IV - a recarga de aquíferos adequada;

[...]

VII - a promoção das condições necessárias para disponibilidade de água em quantidade e qualidade adequadas aos usos múltiplos.

Neste contexto, a elaboração de estudos que consolidem informações atualizadas quanto às tecnologias e práticas para o aumento da recarga e forneçam diretrizes para o desenvolvimento de ações é essencial para subsidiar a formulação e revisão de planos e programas de revitalização de bacias hidrográficas.

Pretende-se com essa consultoria, a elaboração de estudo das áreas de recarga e das técnicas, práticas e diretrizes para o desenvolvimento de ações que aumentem a recarga dos aquíferos. Os resultados obtidos poderão ser utilizados para o aprimoramento técnico-científico e metodológico de projetos relacionados à melhoria do acesso à água e revitalização de bacias hidrográficas.

4 OBJETIVO GERAL DA CONSULTORIA

Elaborar estudo na área de Recursos Hídricos que subsidie a elaboração de planos e programas de revitalização de bacias hidrográficas, a fim de favorecer a recarga dos aquíferos.

5 ENQUADRAMENTO

OBJETIVO IMEDIATO 2: Elaboração de estudos com vistas ao aprimoramento técnico-científico e metodológico de projetos relacionados à gestão de recursos hídricos, melhoria do acesso à água e revitalização de bacias hidrográficas.

Resultado 2.3: Estudos técnico-científicos buscando o aprimoramento, consolidação e divulgação de políticas públicas de acesso à água e de revitalização de bacias hidrográficas, desenvolvidos e divulgados.

Objetivo específico: Elaboração de estudo de técnicas, práticas e diretrizes para desenvolvimento de ações para aumentar a recarga dos aquíferos.

6 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

- Apoiar o DRHB na elaboração de estudos em revitalização de bacias hidrográficas e manutenção do ciclo hidrológico;
 - Participar de reuniões vinculadas ao DRHB;
 - Elaboração de relatórios e documentos técnicos;
 - Levantar e consolidar dados:
 - Produzir quadros, tabelas e gráficos para subsidiar a SNRH/MIDR;
- Outras atividades que se mostrarem pertinentes, previamente acordadas com o(a) contratado(a).

7 PRODUTOS ESPERADOS

- PRODUTO 1 Relatório Técnico contendo levantamento de informações sobre as áreas de recarga subterrânea prioritárias para a proteção de recursos hídricos no Brasil e identificação dos diversos fatores que comprometem a recarga dos aquíferos, incluindo os impactos das mudanças climáticas.
- **PRODUTO 2 –** Relatório Técnico contendo estudo de técnicas e práticas para o aumento da recarga dos aquíferos, incluindo a recarga artificial, e apresentação de exemplo de projeto de aplicação de uma das medidas estudadas.
- PRODUTO 3 Relatório Técnico contendo proposta diretrizes para o desenvolvimento de ações para aumentar a recarga de aquíferos no cenário nacional, para subsidiar a elaboração e revisão de planos e programas de revitalização de bacias hidrográficas.

8 FORMA DE APRESENTAÇÃO E APROVAÇÃO DOS PRODUTOS

Os relatórios deverão ser objetivos, em português, em linguagem clara para perfeita compreensão, fazendo referência às atividades realizadas em consonância com os Termos de Referência e cronograma de trabalho estabelecidos no contrato, de maneira que possam ser avaliados, tanto o grau de avanço das atividades, como em relação as possíveis dificuldades operacionais.

O Consultor deverá apresentar os produtos especificados no item 7, sob a forma de minuta, para análise da Coordenação do Projeto, equipe técnica do DRHB/SNSH/MIDR e equipe técnica do IICA. Após análise e aprovação dos produtos, o Consultor deverá encaminhá-los para a Coordenação do Projeto, em formato definitivo, em meio digital. A elaboração dos relatórios deverá seguir os padrões estabelecidos pelo IICA.

9 INSUMOS

Fornecidos pela Coordenação Nacional do Projeto:

- Base de dados e documentos técnicos relacionados ao objeto do contrato;
- Contatos iniciais que viabilizem a realização dos serviços previstos neste
 Termo de Referência.

10 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO / DURAÇÃO DA CONSULTORIA

O prazo previsto para execução das atividades contidas nesse Termo de Referência é de **06 (seis) meses** contados a partir da data de assinatura do contrato. Os Produtos serão entregues de acordo com o Cronograma a seguir:

Descrição do Produto	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
Produto 1						
Produto 2						
Produto 3						

11 LOCALIZAÇÃO DA CONSULTORIA

A consultoria será realizada na cidade de Brasília/DF. O acompanhamento do trabalho desenvolvido pelo(a) contratado(a) será realizado por meio de reuniões presenciais, videoconferências, contatos telefônicos e por e-mail, sob a coordenação do Departamento de Revitalização de Bacias Hidrográficas e Planejamento em Segurança Hídrica da Secretaria Nacional de Segurança Hídrica – DRHB/SNSH/MIDR, na cidade de Brasília, que estará disponível para a consulta de dados e documentos pertinentes.

12 FORMA DE PAGAMENTO

O pagamento está vinculado à análise e aprovação dos produtos pela Coordenação do Projeto, equipe técnica do DRHB/SNSH/MIDR e equipe técnica do IICA, e será efetuado em 3 (três) parcelas, conforme explicitado no quadro a seguir:

Parcela	Descrição do Produto	Valor (R\$)	Percentual
1	PRODUTO 1 – Relatório Técnico contendo levantamento de informações sobre as áreas de recarga subterrânea prioritárias para a proteção de recursos hídricos no Brasil e identificação dos diversos fatores que comprometem a recarga dos aquíferos, incluindo os impactos das mudanças climáticas.	22.950,00	30%

Parcela	Descrição do Produto	Valor (R\$)	Percentual
2	PRODUTO 2 – Relatório Técnico contendo estudo de técnicas e práticas para o aumento da recarga dos aquíferos, incluindo a recarga artificial, e apresentação de exemplo de projeto de aplicação de uma das medidas estudadas.	30 600 00	40%
3	PRODUTO 3 – Relatório Técnico contendo proposta diretrizes para o desenvolvimento de ações para aumentar a recarga de aquíferos no cenário nacional, para subsidiar a elaboração e revisão de planos e programas de revitalização de bacias hidrográficas.	22.950,00	30%
	TOTAL	R\$ 76.500,00	100%

13 ÓRGÃO/UNIDADE DE VINCULAÇÃO

O contrato será firmado no âmbito do projeto de cooperação técnica internacional BRA/IICA/16/002, executado pela Secretaria Nacional de Segurança Hídrica, por meio do Departamento de Revitalização de Bacias Hidrográficas e Planejamento em Segurança Hídrica— DRHB/SNSH/MIDR e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura – IICA.

14 RESPONSABILIDADE PELA SUPERVISÃO DA CONSULTORIA

A supervisão dos trabalhos da consultoria ficará sob a responsabilidade da Equipe Técnica do Departamento de Revitalização de Bacias Hidrográficas e Planejamento em Segurança Hídricada, da Secretaria Nacional de Segurança Hídrica, do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - DRHB/SNSH/MIDR com acompanhamento do Diretor Nacional do Projeto BRA/IICA/16/002 e do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura – IICA.

15 CUSTO TOTAL

O custo estimado da consultoria é de **R\$ 76.500,00 (setenta e seis mil e quinhentos reais)** relativos aos produtos. Possíveis viagens necessárias para a execução dos produtos serão pagas diretamente pelo Projeto, com a devida prestação de contas do consultor ao final das viagens.

16 FONTES DE FINANCIAMENTO

Os recursos para pagamento da consultoria são oriundos do PCT BRA/IICA/16/002.

17 OBRIGAÇÕES DO CONSULTOR

- O consultor deverá cumprir os prazos previstos no cronograma apresentado no item 10.
- O consultor deverá participar das reuniões de trabalho acordadas com as equipes técnicas do DRHB/SNSH no âmbito do Ministério da Integração e do DesenvolvimentoRegional.

18 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

18.1 Formação Acadêmica:

- A) Curso Superior completo em Engenharia Ambiental;
- B) Pós-graduação concluída na área de hidrogeologia.

18.2 - Experiência Profissional:

A) Mínimo de 8 (oito) anos de experiência comprovada na área de recursos hídricos.

18.3 – Habilidades desejadas:

- A) Elaboração de plano na área de recursos hídricos (atividade 1);
- B) Elaboração de estudos de disponibilidade hídrica (atividade 2);
- C) Elaboração de estudos de água subterrânea (hidrogeologia) (atividade 3).

19 REQUISITOS OBRIGATÓRIOS

Não ter vínculo empregatício com qualquer instituição pública direta ou indireta dos Governos Federal, Estadual ou Municipal, respeitadas as exceções constitucionais que tratam do assunto.

20 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A seleção tem como fundamento legal o Decreto nº 5.151 de 22 de julho de 2004 e a Portaria MRE nº 8 de 4 de janeiro de 2017. Os critérios de avaliação e qualificação dos candidatos constam do Anexo I deste Termo de Referência.

21 OUTRAS INFORMAÇÕES

Os processos seletivos terão validade de até 12 (doze) meses, a contar da data de sua divulgação, conforme manual de normas e procedimentos para projetos de cooperação técnica do IICA no Brasil.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional Secretaria Nacional de Segurança Hídrica Departamento de Revitalização de Bacias Hidrográficas e Planejamento em Segurança Hídrica

ANEXO I - CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DOS CANDIDATOS

O processo adotado para a seleção da consultoria é o de análise curricular e entrevista. A comprovação documental das informações curriculares é parte integrante do processo. O perfil requerido e a capacidade do especialista serão aferidos com base no currículo acadêmico apresentado e na experiência profissional. As qualificações profissionais exigidas têm caráter eliminatório e haverá pontuação classificatória para seleção.

A Seleção ocorrerá em três fases:

- a) Fase 1: De caráter eliminatório e classificatório, consiste em **avaliação curricular** realizada pela Comissão de Seleção, com base nos requisitos exigidos na qualificação da consultoria estabelecida no item 18 (dezoito) deste Termo de Referência, com peso de 60% sobre a pontuação total;
- b) Fase 2: De caráter eliminatório, consiste na **comprovação** pelo candidato das informações constantes no *curriculum vitae* apresentado por ele. Importante destacar que a não comprovação da veracidade das informações constantes do *curriculum vitae* apresentado pelo candidato elimina-o do certame.
- c) Fase 3: De caráter classificatório, consiste em **entrevista** a ser realizada pela comissão de seleção, com a participação da unidade demandante, com peso de 40% sobre a pontuação total;

Serão admitidas apenas as informações curriculares disponíveis no site do IICA, cujos quesitos estão descritos no item 19 (dezenove) deste TR. Na entrevista, buscar-se-á avaliar a compatibilidade das experiências acadêmicas e profissionais:

- a) à natureza participativa da ação a ser desenvolvida;
- b) ao conhecimento do objeto deste TR;
- c) às características da estratégia e da metodologia propostas para a obtenção dos resultados (produtos);
- d) às experiências relatadas nos curricular.

Serão classificados os **5 (cinco) candidatos** que obtiverem maior índice na pontuação de caráter classificatório na análise curricular e serão entrevistados apenas os 3 (três) candidatos que obtiverem maior índice na pontuação.

Caso algum dos candidatos selecionados para entrevista desista de participar do processo, serão chamados os candidatos classificados para substituir o(s) candidato(s) desistente. A entrevista poderá ser realizada pessoalmente ou videoconferência, a critério da comissão encarregada.

1. AVALIAÇÃO DE CURRÍCULOS

Esta etapa de avaliação de currículos tem caráter eliminatório e classificatório. Os currículos devem ser submetidos seguindo modelo base informado no subitem 1.6 deste Anexo.

1.1 FORMAÇÃO ACADÊMICA

Grau de Escolaridade

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO	
Especialização na área solicitada no perfil profissional	3	
Mestrado na área solicitada no perfil profissional	7	
Doutorado na área solicitada no perfil profissional	10	

Observação: Os pontos do item 1.1. não são conferidos cumulativamente. Assim, contabilizam-se tão somente os pontos referentes à maior titulação, sendo então o total máximo de 10 pontos.

1.2 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO
Mínimo de 8 (oito) anos de experiência comprovada na área, conforme item 18.2.	De 5 a 8 anos	20
	De 8 a 12 anos	30
	Igual ou superior a 12 anos	40

HABILIDADES DESEJADAS	CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO
Mínimo de 2 (dois) anos de experiência comprovada na área, conforme item 18.3.	Superior a cinco anos em uma das atividades	20
	Superior a cinco anos em duas das atividades	30
	Superior a cinco anos em três das atividades	40

Observação: Os pontos não são conferidos cumulativamente. Assim, contabilizam-se tão somente os pontos referentes a maior experiência – total máximo de 40 pontos em cada item, num total de até 80 pontos.

1.3 COMPROVAÇÃO DE CURRÍCULO

Esta fase consiste na comprovação pelo candidato das informações constantes no curriculum vitae apresentado por ele e disponível na base de dados do IICA. Importante destacar que a não comprovação da veracidade das informações constantes do curriculum vitae apresentado pelo candidato elimina-o do certame

Para cada um dos critérios será exigida a apresentação dos seguintes comprovantes:

- a) Formação Acadêmica na área solicitada;
- b) Experiência Profissional Demonstrável: serão aceitos declaração do empregador, contratos de trabalho e/ou tempo demonstrável em carteira de trabalho, certificados, publicações. Serão aceitos certificados/declarações de execução de atividades de coordenação ou organização de eventos, seminários, workshops, etc. relacionados com o objeto do termo de referência.

1.4 ENTREVISTA

Na entrevista, buscar-se-á avaliar a compatibilidade das experiências acadêmicas e profissionais:

- a) ao conhecimento do objeto deste TR;
- b) à natureza participativa da ação a ser desenvolvida;
- c) às características da estratégia e da metodologia propostas para a obtenção dos resultados (produtos);
- d) às experiências relatadas nos curricular.

A entrevista poderá ser realizada pessoalmente ou videoconferência, a critério da comissão encarregada e será conduzida por equipe de três avaliadores da equipe da SNSH.

1.5 SELEÇÃO FINAL

Os candidatos a consultores que preencherem os requisitos eliminatórios e classificatórios serão avaliados, em caráter final, a partir da tabela abaixo:

	Pontuação obtida:					
Nome do Candidato	Qualificação do candidato (Fase 1) Máximo de 60 pontos (A)	E1	E2	E3	Média (E1+E2+E3) Máximo de 40 pontos (B)	
1.						
2.						
"n"						

Será considerado "melhor classificado" o candidato que obtiver a maior pontuação dada pela tabela anterior.

Em caso de empate, ou de empates sucessivos, será considerado selecionado nesta ordem, o candidato que:

- obtiver a maior pontuação no quesito "experiência específica";
- demonstrar "formação acadêmica" mais completa, considerando sucessivamente cursos de especialização, mestrado e doutorado;
- o que for mais idoso.

1.6 MODELO DE CURRÍCULO - IICA

Os currículos deverão seguir o modelo padrão do IICA disponibilizado no seguinte endereço eletrônico: Pessoa Física | Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (iica.org.br). Serão desclassificados os currículos fora do padrão.

1.7 INSTRUÇÕES PARA CONCORRER A VAGA

Poderão participar deste processo seletivo as pessoas fisicas que se enquadram no perfil profissional descrito no termo de refêrencia e conforme as orientações a seguir;

- 1) Cadastra-se e ou logar-se no site da representação do IICA no Brasil, disponível em https://iica.int/pt/node/75.
- 2) Anexar o(s) documentos(s) requeridos no(s) envelope(s) correspondente(s) à vaga desejada. Os envelopes estarão disponíveis no campo "Documentos exigidos", localizado ao final do extrato do processo seletivo.
- 3) Clicar no botão "Quero participar" para validar a manifestação de interesse do candidato(a) pelo processo seletivo. Importante: registrar o interesse não garante a participação efetiva do candidato. Para isso, é fundamental que cada documento(s) requeridos(s) seja anexado(s) no envelope indicado, respeitando a data e o horário limite estabelecidos no edital.
- 4) Os currículos deverão seguir o modelo padrão do IICA disponibilizado no seguinte endereço eletrônico: Pessoa Física | Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (iica.org.br), podendo ser desclassificado caso não o siga.